

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no segundo semestre de 2021**

-----

**TEMA GERAL:  
CAPÍTULOS CINCO A OITO DE ROMANOS:  
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Quinze

**Receber graça sobre graça para que a graça seja entronizada em nós  
a fim de reinarmos em vida para nos tornar o poema de Deus, a Nova Jerusalém,  
como o produto final e consumado da graça de Deus em Sua economia**

Leitura bíblica: Rm 5:10, 17, 21; Jo 1:16; Ef 3:2; 1Pe 5:5; Hb 4:16; Gn 6:8; Ap 22:21

- I. Graça é o próprio Cristo como o nosso desfrute: graça é o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida dando-se a nós gratuitamente, sendo tudo para nós e fazendo tudo em nós, por meio de nós e para nós, para sermos salvos em vida e reinarmos em vida – Jo 1:14, 16-17; 2Co 1:8-9, 12; Gl 2:20; 1Co 15:10; Rm 5:10, 17.**
- II. A multiplicação da graça é a graça que se multiplica em nossa vida diária no pleno conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor; a graça de Deus em Sua economia é rica, multiplicadora e abundante – 1Pe 1:2b; 2Pe 1:2; Jo 1:16; Ef 1:6-8; 2:7; Rm 5:17, 21; 1Tm 1:14; Ap 22:21:**
  - A. A graça é multiplicada a nós pelos nossos sofrimentos, limitações e fraquezas; graça é Cristo como Aquele que leva o nosso fardo; quanto mais fardos temos, mais oportunidades temos de experimentar Cristo como graça – 2Co 12:7-9; cf. 1:12, 15.
  - B. O desfrute do Senhor como graça está com os que O amam – Ef 6:24; Jo 21:15-17; 1Pe 1:8.
  - C. Diariamente e momento após momento, precisamos ser aqueles que recebem o Senhor como graça sobre graça para sermos salvos em vida a fim de reinarmos em vida pela abundância da graça que reina em nós – Jo 1:16; Rm 5:17, 21.
- III. A multiforme graça de Deus indica a riqueza da graça de Deus em sua diversidade ministrada mutuamente pelos santos – 1Pe 4:10; Ef 3:2:**
  - A. A multiforme graça de Deus é o rico suprimento de vida, que é o Deus Triúno ministrado a nós em muitos aspectos – 2Co 13:14; 12:9.
  - B. Precisamos ser bons despenseiros da multiforme graça de Deus, falando as palavras da graça como os oráculos de Deus e ministrando a força e o poder da graça, que Deus supre – 1Pe 4:10-11; Lc 4:22; Ef 4:29.
  - C. Devemos sempre lembrar que o nosso desfrute do Senhor não é para nós mesmos, mas para os outros que estão sob o nosso cuidado; é o “mordomado [em grego: *oikonomia*] da graça de Deus que me foi concedida para vós” – Ef 3:2; Lc 11:11-13; Jo 4:10; 7:37-38.
- IV. Deus dá graça aos humildes, mas resiste aos soberbos – 1Pe 5:5:**
  - A. Na vida da igreja, todos nós precisamos nos cingir com humildade uns para com os outros, a fim de desfrutarmos de Deus como Aquele que dá graça – cf. Jo 13:3-5.
  - B. A humildade nos salva de todo tipo de destruição e convida a graça de Deus, enquanto o orgulho nos torna os maiores tolos – Tg 4:6; Sl 138:6; Pv 29:23.

C. Devemos estar dispostos a ser humilhados sob a poderosa mão de Deus em Sua disciplina e lançar a nossa vida com suas ansiedades sobre Deus, porque Ele cuida de nós amorosa e fielmente – 1Pe 5:5-7; cf. Sl 55:22.

**V. “Aproximemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna” – Hb 4:16:**

A. Sem dúvida, o trono mencionado aqui é o trono de Deus, que está no céu (Ap 4:2); o trono de Deus é o trono da autoridade sobre todo o universo (Dn 7:9; Ap 5:1), mas para nós, os crentes, ele se torna o trono da graça, significado pelo propiciatório no Santo dos Santos (Êx 25:17, 21; Sl 80:1); esse trono é o trono de Deus e do Cordeiro (Ap 22:1).

B. Como podemos ir ao trono de Deus e do Cordeiro, Cristo, no céu enquanto ainda vivemos na terra? O segredo é o nosso espírito, referido em Hebreus 4:12; o próprio Cristo que está sentado no trono no céu (Rm 8:34) também está agora em nós (v. 10), isto é, no nosso espírito (2Tm 4:22), onde está a habitação de Deus (Ef 2:22).

C. Em Betel, a casa de Deus, a habitação de Deus, que é a porta do céu, Cristo é a escada que une a terra ao céu e traz o céu para a terra (Gn 28:12-17; Jo 1:51); uma vez que hoje o nosso espírito é o lugar da habitação de Deus, ele é agora a porta do céu onde Cristo é a escada que une a nós, o povo na terra, ao céu, e traz o céu para nós; portanto, sempre que nos voltamos ao nosso espírito, entramos pela porta do céu e tocamos o trono da graça no céu por meio de Cristo como a escada celestial.

D. Precisamos ver que o próprio Senhor é o trono de glória e o trono da graça (Is 22:23; Hb 4:16); quando permitimos que a graça reine em nós, ela é entronizada em nós (Rm 5:21) como a presença governante de Deus para o nosso desfrute (Ez 1:22, 26).

**VI. O propósito principal do relato em Gênesis não é mostrar a queda, mas mostrar o quanto a graça de Deus pode fazer pelo povo caído:**

A. Deus mostrou a Noé a situação verdadeira da era corrupta em que ele vivia – Gn 6:3, 5, 11, 13; Mt 24:37-39; 2Tm 3:1-3:

1. O homem, por fim, caiu a tal ponto que se tornou totalmente carne (Gn 6:3); o inimigo de Deus mais forte e maligno é a nossa carne; ela é total e absolutamente odiada por Deus.

2. No Antigo Testamento, Amaleque tipifica a carne, que é a totalidade do velho homem caído; a luta entre Amaleque e Israel retrata o conflito entre a carne e o Espírito nos crentes – Êx 17:8-16; Gl 5:16-17:

a. O fato de Deus estar em luta constante com Amaleque revela que Deus odeia a carne e deseja exterminá-la – Êx 17:16; Gl 5:17.

b. A carne não pode ser mudada ou melhorada; logo, devemos estar conscientes do fato de que a carne está sempre conosco – Rm 13:14; Gl 5:16.

c. Deus odeia a carne da mesma maneira que Ele odeia Satanás e Ele quer destruir a carne da mesma maneira que Ele quer destruir Satanás – Êx 17:16; Dt 25:17-19; 1Sm 15:2-3.

d. Lutamos contra Amaleque por meio do Cristo intercessor e do Espírito guerreiro; Moisés levantar suas mãos no topo da montanha tipifica o Cristo em ascensão intercedendo nos céus; Josué lutar contra Amaleque tipifica o Espírito que habita interiormente lutando contra a carne – Êx 17:9, 11, 13; Rm 8:34; Hb 7:25; Gl 5:17.

e. Na luta contra Amaleque temos de cooperar com o Senhor, orando para sermos um com o Cristo intercessor (Rm 8:34) e fazendo morrer a carne para sermos um com o Espírito que luta (Lc 18:1; 1Ts 5:17; Rm 8:13; Gl 5:16-17, 24).

- f. Deus decidiu lutar contra a carne continuamente até riscar totalmente a memória dela de debaixo do céu – Êx 17:14.
- B. Gênesis 6:8 diz: “*Porém Noé achou graça diante do SENHOR*”:
1. A carne é a obra-prima de Satanás e é o “local de reuniões” de Satanás, do pecado e da morte; graça é o próprio Deus desfrutado por nós e que nos ajuda a enfrentar a situação da carne.
  2. A carne é a própria presença de Satanás e a graça é a própria presença de Deus; a fim de enfrentarmos a presença de Satanás, precisamos da presença de Deus.
  3. Quando Satanás fez o seu melhor para prejudicar a situação, houve sempre alguns que encontraram graça aos olhos de Deus para se tornarem aqueles que mudaram a era – cf. Dn 1:8; 9:23; 10:11, 19:
    - a. Graça é o próprio Deus, a presença de Deus, desfrutada por nós a fim de ser tudo para nós e fazer tudo por meio de nós e para nós – Jo 1:14, 16-17; Ap 22:21.
    - b. A graça do Senhor Jesus Cristo como o suprimento abundante do Deus Triúno é desfrutada por nós por meio do exercício do nosso espírito humano – Hb 10:29b; Gl 6:18; Fp 4:23; Fm 25; 2Tm 4:22.
    - c. A palavra de Deus é a palavra da graça – At 20:32; Cl 3:16; cf. Jr 15:16.
    - d. Experimentamos o Deus Triúno processado como a graça da vida ao nos reunir com os santos na base da unidade – Sl 133:3; 1Pe 3:7; At 4:33; 11:23.
    - e. Podemos experimentar o Senhor como a nossa graça que aumenta e é todo-suficiente em meio aos sofrimentos e provações – 2Co 12:9.
    - f. Temos de laborar para o Senhor no poder da Sua graça – 1Co 15:10, 58; 3:10, 12a.
    - g. Pelo poder da graça, a força da graça e a vida da graça, podemos ser corretos para com Deus e uns com os outros; a justiça objetiva resulta em graça e a graça produz justiça subjetiva – Hb 11:7; Rm 5:17, 21.
- C. Deus deu a Noé uma revelação todo-inclusiva, a revelação de edificar a arca, que era a maneira como Deus acabaria com a geração corrupta e introduziria uma nova era; sua obra foi uma obra que mudou a era – 1Co 2:9; 2Co 6:1; Mt 16:18; 1Co 3:12:
1. A arca é um tipo de Cristo (1Pe 3:20-21); não somente o Cristo individual, mas também o Cristo coletivo, a igreja, que é o Corpo de Cristo e o novo homem para ser consumado na Nova Jerusalém (Mt 16:18; 1Co 12:12; Ef 2:15-16; Cl 3:10-11; Ap 21:2).
  2. Edificar a arca é edificar Cristo como graça em nossa experiência para a edificação do Cristo coletivo, a igreja, como o Corpo de Cristo (1Co 12:12; Ef 4:11-16); isso é desenvolver a nossa própria salvação para sermos salvos do juízo de Deus sobre essa geração perversa e corrupta e sermos introduzidos em uma nova era, a era do milênio (Fp 2:12-16; Hb 11:7; Mt 24:37-39; Lc 17:26-27).
- VII. O produto final e máximo da graça de Deus em Sua economia é o Corpo de Cristo como o poema de Deus para ser a Nova Jerusalém como a consumação da justiça de Deus no novo céu e nova terra; a riqueza do próprio Deus para o nosso desfrute supera todo limite e será publicamente exibida pela eternidade – Ef 2:7-10; 2Pe 3:13; Ap 22:21.**

# **O DOM EM CRISTO SUPERA A HERANÇA EM ADÃO**

Em todo o universo há somente dois homens: o primeiro homem, Adão, incluindo todos os seus descendentes e o segundo homem, Cristo, que inclui todos os Seus crentes. Nós, os crentes, fomos incluídos no primeiro homem pelo nascimento e nos tornamos parte do segundo homem pela regeneração.

Crermos em Cristo nos transferiu do primeiro homem para o segundo. Crermos também nos fez passar da morte para a vida.

O dom em Cristo no lado do crédito que recebemos por crer Nele não só ultrapassa em muito, mas também, e ainda mais, apaga a herança em Adão através da queda do homem no lado do débito.

## **As colunas de débito e crédito universais no registro contábil da raça humana**

### **O DÉBITO EM ADÃO**

- 1) Adão
- 2) Transgressão  
(Ofensa ou desobediência)
- 3) Pecado
- 4) Juízo
- 5) Condenação
- 6) Morte

### **O CRÉDITO EM CRISTO**

- 1) Cristo
- 2) Obediência
- 3) Graça
- 4) O dom da justiça
- 5) Justificação
- 6) Vida